## Mulheres negras e seus discursos: uma análise a partir de dois contextos comunitários e universitários

Daiane Severo da Silva daianesevero03@hotmail.com

Palavras-chave: Mulheres Negras, Gênero, raça, discursos, comunidade, universidade

## Resumo

Este resumo tem como objetivo apresentar os discursos de trajetória de vida das mulheres negras com intersecção de gênero, raça e classe em dois ambientes: universidade e comunidade. Ao escolher pesquisar sobre as mulheres negras no Ensino Superior e na comunidade, foi por observar estatísticas, como no dossiê de mulheres negras de 2007¹ a taxa referente à frequência do Ensino Superior de mulheres brancas de 17,4% e das mulheres negras de 6% e também no Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em 2009 mostra um percentual de mulheres brancas de 23,81% e as mulheres negras de 9,91%. Foi através de uma experiência em um Quilombo em Canoas², que verifiquei um contexto diferenciado da universidade, pois na comunidade existem muitos anseios em torno de identidade, vivências e próprio trabalho coletivo, no sentido de como trabalhar as dificuldades femininas.

A minha inserção no campo foi através do projeto Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente<sup>3</sup> que visa resgatar as histórias das famílias através de um espaço lúdico, em uma metodologia de caráter coletivo, acadêmico e comunitário. Quando comecei a frequentar o grupo cidadania verifiquei que a maioria das mulheres negras que participavam não estavam inseridas no Ensino Superior e foi a partir dessas observações e inquietações que percebi que esse assunto poderia ser aprofundado. Nas visitas realizadas nas famílias negras, identifiquei a militância com mais força e por isso cheguei á conclusão que seria necessário estudar as mulheres negras nesses dois cenários.

Ao escolher pela metodologia qualitativa com abordagem em estudos feministas, e com foco no feminismo negro é porque acredito que nós mulheres negras temos nossa metodologia diferenciada, o nosso modo pedagógico e prático de pesquisar e criar nossas metodologias, sem esquecer-se da nossa ancestralidade. Dessa forma, as técnicas utilizadas foram: entrevista semiestruturada com foco em narrativas autobiográficas, diário de campo e observações.

É possível concluir que assim que as mulheres negras tomam consciência da importância de estabelecer estratégias e lutas por espaços públicos e privados que estejam associados aos aspectos culturais, comunitários, sociais, educacionais e profissionais começa-se a criar oportunidades concretas para visibilidade das mesmas. Outro aspecto considerável é que as mulheres negras têm que trabalhar sua autoestima diariamente, reinventar-se é uma estratégia para que a dor da discriminação e

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: IBGE, PNAD 2004.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> A comunidade quilombola Chácara das Rosas é no bairro Marechal Rondon, nasceu e cresceu junto de Canoas.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>O Grupo Cidadania é o projeto mais importante do Neabi (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas que está localizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos e acontece todas as sextas-feiras, das 19h30min às 22h.

preconceito não seja maior do que a vontade de viver em uma sociedade que seja possível o respeito pela diferença.